

Demanda por Consórcios cresce no Brasil; especialista destaca armadilhas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A busca pelo Sistema de Consórcios continua em ascensão no Brasil, conforme dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**ABAC**). Entre janeiro e maio deste ano, o setor registrou avanços significativos em diversos indicadores. A soma das adesões teve um aumento de 8,7%, totalizando 1,63 milhão de contratos, em comparação com 1,50 milhão no mesmo período do ano passado. No entanto, ao investir nessa modalidade, é essencial estar atento a algumas armadilhas que podem surgir.

Com um total de 9,56 milhões de participantes ativos, crescendo desde maio de 2017, o setor abrange uma extensa variedade de segmentos, com grupos já contemplados e outros ainda aguardando a contemplação. O setor de veículos leves lidera o ranking, com quase 650 mil novas adesões, seguido pelo consórcio de motocicletas e o de veículos pesados, que tiveram aumentos de 12% e 15% respectivamente, em relação ao mesmo período de 2022.

Para Fernando Lamounier, especialista em educação

financeira e diretor de novos negócios da Multimarcas Consórcios, é necessário entender algumas características dos consórcios que podem não beneficiar integralmente o consumidor. O especialista destaca três armadilhas presentes na aquisição:

1. Meia Parcela

O plano de meia parcela consiste em pagar valores menores, que serão quitados de forma proporcional somente após a contemplação. Nesse caso, o consumidor não paga o aluguel, mas precisa pagar um valor maior após o prazo estipulado. Esse meio equivale à metade da contribuição para o fundo comum e pode resultar em arrecadação menor ao grupo, reduzindo o valor das contemplações.

2. Lance Embutido

O lance embutido utiliza uma porcentagem da carta de crédito para compor o lance total. É comum entre consumidores que não têm o valor integral para o investimento e utilizam parte do crédito da própria carta para aumentar sua capacidade de ofertar um lance. Porém, isso encarece a operação e requer buscar uma carta maior para alcançar o objetivo.

3. Grupos sem seguro

Grupos sem seguro podem parecer vantajosos para consumidores que não desejam pagar taxas, mas oferecem menor previsibilidade. O seguro de consórcio garante cobertura no valor do crédito contratado, protegendo tanto o grupo quanto a administradora em caso de riscos cobertos por uma apólice.

O especialista ressalta a importância de avaliar essas armadilhas ao investir em consórcios e orienta os consumidores a fazerem escolhas conscientes, garantindo maior segurança em suas operações.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC